

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE (em R\$ 1,00)

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	ATIVIDADES			2019	2018
		ED. SUPERIOR	ED. BÁSICA	SAÚDE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
CIRCULANTE		115.000.762	1.303.050	30.373.549	146.677.361	133.038.952
Caixa e equivalentes de caixa	3	90.123.754	978.310	21.159.631	112.261.695	102.390.199
Créditos do ensino e hospitalares	4	20.978.100	248.819	8.130.452	29.357.371	25.333.068
Créditos diversos	5	7.199.273	249.556	150.567	7.599.396	7.697.823
(-) Provisão crédito de liquidação duvidosa	2.1 "c"	(10.334.528)	(307.448)	(925.245)	(11.567.221)	(10.682.956)
Adiantamentos de funcionamento	6	5.769.761	159.337	182.861	6.111.959	5.990.059
Impostos e contribuições a recuperar		17.077	-	-	17.077	-
Estoques	2.1 "d"	956.895	1.075	1.713.487	2.671.457	2.158.611
Despesas do exercício seguinte		201.523	783	5.321	207.627	134.148
Bens destinados a venda		18.000	-	-	18.000	18.000
Operações internas		70.907	(27.382)	(43.525)	-	-
NÃO CIRCULANTE		310.862.067	4.015.552	43.048.269	357.925.888	352.864.799
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7	8.132.350	-	43.714	8.176.064	7.341.495
INVESTIMENTOS	8	532.874	508	7.220	540.602	493.572
IMOBILIZADO	9	300.902.722	3.925.009	42.967.808	347.795.539	344.433.481
INTANGÍVEL	10	1.294.121	90.035	29.527	1.413.683	596.251
TOTAL DO ATIVO		425.862.829	5.318.602	73.421.818	504.603.249	485.903.751

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Prof. Genesio Teó
Presidente
CPF 296.720.159-68


Jarlei Sartori
Contador CRC/SC 022.105/O-6
CPF 014.578.699-42

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE (em R\$ 1,00)

PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	ATIVIDADES			2019	2018
		ED.SUPERIOR	ED.BÁSICA	SAÚDE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
CIRCULANTE		26.305.892	578.854	12.490.020	39.374.766	35.243.186
Empréstimos e financiamentos	11	275.845	-	-	275.845	803.999
Fornecedores		2.861.323	35.929	3.108.340	6.005.592	5.589.399
Ordenados e salários		4.798.857	135.259	923.547	5.857.663	5.698.671
Contribuições a recolher		1.591.974	50.011	331.367	1.973.352	1.928.536
Impostos a recolher		2.958.953	29.038	116.863	3.104.854	2.946.822
Outras obrigações a pagar		147.024	5.279	43.351	195.654	297.451
Adiantamentos de funcionamento	12	2.938.770	44.036	2.512.107	5.494.913	5.060.616
Obrigações com terceiros		1.158.356	29.831	-	1.188.187	1.377.752
Provisões trabalhistas		9.301.005	249.471	1.641.224	11.191.700	10.859.718
Convênios		231.801	-	-	231.801	51.945
Receitas de subvenções diferidas	26	41.984	-	3.813.221	3.855.205	628.277
NÃO CIRCULANTE		1.365.665	-	16.443.007	17.808.672	18.273.133
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	-	-	268.000
Obrigações com terceiros		140.402	-	-	140.402	-
Provisão para ações judiciais	13	1.057.327	-	787.000	1.844.327	1.717.969
Receitas de subvenções diferidas	26	167.936	-	15.656.007	15.823.943	16.287.164
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	398.191.272	4.739.748	44.488.791	447.419.811	432.387.432
Patrimônio Social		234.566.543	1.655.363	36.581.281	272.803.187	264.657.192
Superavit acumulado		1.097.340	20.738	30.282	1.148.360	-
Superavit do exercício		11.991.364	226.882	2.814.133	15.032.379	8.145.995
Ajustes de avaliação patrimonial		150.536.025	2.836.765	5.063.095	158.435.885	159.584.245
TOTAL PASSIVO		425.862.829	5.318.602	73.421.818	504.603.249	485.903.751

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68




Jarlei Sartori
Contador CRC/SC 022.105/O-6
CPF 014.578.699-42

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE (em R\$ 1,00)

	NOTA EXPLICATIVA	ATIVIDADES			2019	2018
		ED. SUPERIOR	ED. BÁSICA	SAÚDE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		239.676.804	7.628.483	62.376.725	309.682.012	289.619.113
SERVIÇOS EDUCACIONAIS		239.676.804	7.628.483	-	247.305.287	233.112.823
Ensino		190.452.226	5.377.520	-	195.829.746	180.911.337
Pesquisa		81.132	-	-	81.132	226.101
Extensão		8.880.852	99.077	-	8.979.929	7.764.581
Outros serviços		717.360	828.478	-	1.545.838	897.385
Bolsas de estudo - CEBAS	16	37.061.622	1.303.304	-	38.364.926	40.152.629
Outras bolsas de estudo	16	2.483.612	20.104	-	2.503.716	3.160.790
SERVIÇOS DE SAÚDE		-	-	62.376.725	62.376.725	56.506.290
SUS		-	-	40.871.334	40.871.334	40.121.215
Convênios		-	-	15.821.923	15.821.923	11.655.368
Particulares		-	-	5.670.936	5.670.936	4.718.633
Outros serviços		-	-	12.532	12.532	11.074
(-) DEDUÇÕES		(61.790.068)	(1.626.554)	(304.659)	(63.721.281)	(57.846.876)
(-) Deduções ensino/pesquisa/extensão/outras	17	(22.244.835)	(303.146)	-	(22.547.981)	(14.226.178)
(-) Deduções de bolsas de estudos - CEBAS	23	(37.061.622)	(1.303.304)	-	(38.364.926)	(40.152.629)
(-) Deduções de outras bolsas de estudo		(2.483.611)	(20.104)	-	(2.503.715)	(3.160.790)
(-) Deduções serviços de saúde	17	-	-	(304.659)	(304.659)	(307.279)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		177.886.736	6.001.929	62.072.066	245.960.731	231.772.237
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(138.776.110)	(4.970.448)	(62.624.441)	(206.370.999)	(198.195.981)
Custos educacionais	18	(138.776.110)	(4.970.448)	-	(143.746.558)	(141.586.478)
Custos de saúde	19	-	-	(62.624.441)	(62.624.441)	(56.609.503)
RESULTADO BRUTO		39.110.626	1.031.481	(552.375)	39.589.732	33.576.256
(-) Despesas administrativas	20	(32.336.216)	(207.298)	(2.750.532)	(35.294.046)	(33.185.672)
(+) Outras receitas operacionais		1.883.745	86.985	77.926	2.048.656	3.472.865
(-) Outras despesas operacionais	21	(2.071.068)	(116.526)	(624.499)	(2.812.093)	(3.080.528)
(+/-) Resultado financeiro líquido		4.118.610	(569.662)	835.023	4.383.971	5.702.759
(+/-) Resultado operações internas		(1.264.961)	(81.624)	1.346.585	-	-
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO		9.440.736	143.356	(1.667.872)	7.916.220	6.485.680
(+/-) Outras receitas e despesas		2.550.628	83.526	4.482.005	7.116.159	712.620
SUPERAVIT DO PERÍODO		11.991.364	226.882	2.814.133	15.032.379	7.198.300

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68

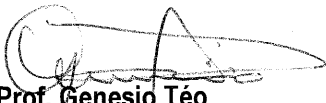

Jarlei Sartori
Contador CRC/SC 022.105/O-6
CPF 014.578.699-42

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JAN/2018 A 31/DEZ/2019 (em R\$ 1,00)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE AV. PATRIMONIAL	SUPERAVIT ACUMULADO	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL GERAL
SALDOS EM 01/JAN/2018	250.634.985	160.531.940	-	14.022.207	425.189.132
Transferência de saldo	14.022.207	-	-	(14.022.207)	-
Superavit do exercício	-	-	-	7.198.300	7.198.300
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(947.695)	-	947.695	-
SALDOS EM 31/DEZ/2018	264.657.192	159.584.245	-	8.145.995	432.387.432
Transferência de saldo	8.145.995	-	-	(8.145.995)	-
Superavit do exercício	-	-	-	15.032.379	15.032.379
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(1.148.360)	1.148.360	-	-
SALDOS EM 31/DEZ/2019	272.803.187	158.435.885	1.148.360	15.032.379	447.419.811

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68


Jarlei Sartori
Contador CRC/SC 022.105/O-6
CPF 014.578.699-42

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE (em R\$ 1,00)

	2019	2018
Atividades Operacionais		
Superavit líquido do período	15.032.379	7.198.300
(+) Depreciação e amortização	11.997.173	11.262.541
(+) Custo do imobilizado baixado	401.323	126.540
(+) Juros sobre financiamentos	81.645	280.482
(-) Doação de imobilizado	(177.109)	(100.949)
Superavit ajustado do período	27.335.411	18.766.914
Varição nos créditos do ensino e hospitalares	(4.024.303)	5.211.147
Varição nos créditos diversos (nota promissória, cheque, etc.)	98.427	768.423
Varição na provisão créditos de liquidação duvidosa	884.265	(2.955.872)
Varição nos adiantamentos de funcionamento	(121.900)	234.907
Varição nos impostos a recuperar	(17.077)	20
Varição nos estoques	(512.846)	20.466
Varição nas despesas exercício seguinte	(73.479)	24.045
Varição em bens destinados a venda	-	(18.000)
Varição nos ativos de longo prazo	(834.569)	(525.173)
Varição de saldo de fornecedores	416.193	873.621
Varição de ordenados e salários	158.992	(244.136)
Varição nas contribuições a recolher	44.816	(63.458)
Varição nos impostos a recolher	158.032	(247.621)
Varição de outras obrigações a pagar	(101.797)	48.590
Varição nos adiantamento de funcionamento passivos	434.297	(949.668)
Varição de obrigações com terceiros	(189.565)	28.816
Varição nas provisões de férias com encargos	331.982	(446.856)
Varição dos convênios	179.856	(58.675)
Varição nas subvenções a executar	3.226.928	41.410
Varição nos passivos de longo prazo	(196.461)	(493.900)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	27.197.202	20.015.000
Atividades de investimentos		
Pagamento na compra de investimentos	(47.030)	(34.952)
Pagamento na compra de imobilizados	(15.010.955)	(16.915.409)
Pagamento na compra de intangíveis	(1.389.922)	(125.156)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(16.447.907)	(17.075.517)
Atividades de financiamento		
Novos empréstimos/financiamentos	-	212.000
Pagamentos de empréstimos/financiamentos	(877.799)	(1.316.328)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(877.799)	(1.104.328)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.871.496	1.835.155
Varição líquida de caixa	9.871.496	1.835.155
Saldo Inicial em 01/JAN	102.390.199	100.555.044
Saldo Final em 31/DEZ	112.261.695	102.390.199

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68




Jarlei Sartori
Contador CRC/SC 022.105/O-6
CPF 014.578.699-42

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE (em R\$ 1,00)

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2019	2018
Receitas		
Receitas das atividades	284.325.657	271.924.866
Outras receitas	2.561.025	1.349.455
Recursos públicos contabilizados como receitas	5.062.531	873.212
(+/-) Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(1.790.018)	(1.026.247)
Insumos adquiridos de terceiros		
(-) Custo dos serviços vendidos	(43.145.390)	(39.656.186)
(-) Despesas administrativas e outros	(12.249.958)	(11.595.652)
Valor Adicionado Bruto	234.763.847	221.869.448
(-) Depreciações, amortização e exaustão	(11.997.173)	(11.257.190)
Valor Adicionado Líquido produzido pela entidade	222.766.674	210.612.258
Receitas financeiras	10.026.440	10.675.204
Doações recebidas	867.830	325.382
Aluguéis recebidos de terceiros	1.292.428	1.107.003
Total do Valor Adicionado a distribuir	234.953.372	222.719.847
DESTINAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração do trabalho (pessoal, encargos e benefícios)	174.197.371	168.805.883
Impostos, taxas e contribuições	268.473	332.316
Bolsas de estudo a estudantes carentes	38.364.926	40.152.629
Capital de terceiros	22.122.602	13.429.019
Despesas financeiras	5.642.469	4.972.445
Aluguéis pagos	1.447.754	1.258.274
Superavit do exercício	15.032.379	7.198.300
Total do Valor Destinado ou Distribuído	234.953.372	222.719.847

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68


Jarlei Sartori
Contador CRC/SC 022.105/O-6
CPF 014.578.699-42

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

1 Contexto operacional

A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina, criada pela Lei do Município de Joaçaba nº 545, de 28/NOV/68, como pessoa jurídica de direito privado, com prazo de duração indeterminado, enquadrada no artigo 242 da Constituição Federal, qualificada como Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES), pela Portaria MEC/SERES nº 634, de 30 de outubro de 2014, de caráter educacional e de assistência social, sem fins lucrativos, mantenedora da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, que atua na Educação Superior, do Colégio Superação e do Colégio Expressivo que atuam na Educação Básica, os quais tem por finalidade a educação, a pesquisa e a extensão, como mecanismos de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, e do Hospital Universitário Santa Terezinha que tem por finalidade promover a saúde da população pelo atendimento médico, hospitalar, ambulatorial e farmacológico, ambas regidas por estatuto social e pelas legislações aplicáveis. Foi decretada de utilidade pública municipal pela Lei nº 1.040/82, utilidade pública estadual pela Lei nº 4.535/70 e de utilidade pública federal conforme dispõe o art. 2º, I, “a” c/c art. 84-B da Lei nº 13.019/2014 atualizado pela Lei nº 13.204/2015 (concedido originalmente pelo Decreto nº 87.741/82). O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS foi renovado pelo Ministério da Educação pela Portaria nº 4 de 12/JUN/18, DOU 18/JUN/18, para o triênio de 01/JAN/13 a 31/DEZ/15; em 17/DEZ/15 por meio do processo nº 23000.024071/2015-98, requerendo renovação do CEBAS para o triênio 01/JAN/16 a 31/DEZ/19; em 12/DEZ/18 por meio do processo nº 23000.040263/2018-94, requerendo renovação do CEBAS para o triênio 01/JAN/19 a 31/DEZ/21, os quais encontram-se no aguardo de análise.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e o que dispõe a Lei nº 12.101/09 e o Decreto nº 8.242/14.

O detalhamento de tabelas nestas notas explicativas em relação ao exercício anterior apresentadas para fins de comparação, podem conter algumas reclassificações para melhoria da informação e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça uso de certas estimativas contábeis que pode afetar valores reportados de ativos e passivos em especial na divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras.

A emissão destas Demonstrações Financeiras foi autorizada pela administração da entidade em 21/FEV/2020.

2.1 Base de elaboração

Ao elaborar as demonstrações financeiras, a administração avaliou a capacidade da entidade continuar em operação em futuro previsível e declara que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar seus negócios, ou ainda não apresenta evidências realistas para a descontinuação de suas atividades.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros que estão mensurados ao valor justo e ao Imobilizado que está avaliado com base no custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

  7

Com relação às principais práticas contábeis foram observados e adotados os seguintes procedimentos:

a) Classificação de itens Circulantes e Não Circulantes

Os ativos e passivos com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses estão classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses estão classificados como itens não circulantes.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos contas movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata ou aquelas para as quais não existem restrições para o resgate imediato. Estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Créditos educacionais, hospitalares, diversos e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

Os créditos de ensino decorrem de valores correspondentes as mensalidades das atividades das educacionais vencidas até a data do balanço. Os créditos hospitalares correspondem aos valores vencidos e a vencer decorrentes da prestação de serviços de saúde e os créditos diversos estão representados pelos demais valores a receber, também decorrentes das atividades da Entidade.

Para fins de constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa a Entidade a constitui em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. O critério utilizado é a totalidade dos créditos provenientes de títulos a receber (mensalidades) vencidos a mais de 180 dias e para os outros créditos (cheques, notas promissórias, etc), a provisão está constituída sobre a totalidade de valores vencidos a mais de 90 dias.

d) Estoques

Os produtos em estoque estão demonstrados pelo custo médio de aquisição líquidos de eventuais provisões para perdas, quando aplicável.

e) Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

f) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, ajustado pelo custo atribuído (de acordo com o ICPC10), deduzidos das depreciações acumuladas. Os encargos de depreciação são calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens, sendo: 10% a 33,3% para móveis e utensílios, 10% a 33,3% máquinas/equipamentos, 20% para acervo bibliográfico, de a 20 a 50% veículos, 12,5% a 50% para equipamentos de informática, 2,22% para Imóveis (construções e benfeitorias) e 20% de amortização para software.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo atribuído menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

g) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não estão sendo amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade. Os que possuem vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

h) Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal das atividades da Entidade e estão classificados no passivo circulante quando os prazos de vencimento são de até um ano e no passivo não circulante para prazos superiores.

i) Imposto de Renda e Contribuições Sociais

A Fundação goza de imunidade tributária de impostos, conforme art. 150, inciso VI, alínea "c" e contribuições sociais conforme art. 195, § 7º ambos da Constituição Federal de 1988, por se tratar de instituição de educação e entidade beneficente de assistência social que atende às exigências estabelecidas em Lei.

j) Provisões trabalhistas

As provisões trabalhistas se referem a provisão para férias e respectivos encargos sociais e estão constituídas com base no período aquisitivo até a data do balanço.

k) Subvenções e assistências governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe razoável segurança de que: (a) a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção; e (b) a subvenção será recebida.

Pelo regime de competência, a receita de subvenção governamental é reconhecida em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário e confrontada com as despesas correspondentes, desde que atendidas as condições da NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais.

Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida é registrada em receita diferida no passivo.

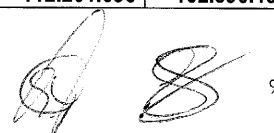
l) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao princípio contábil da competência.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Esta conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00				
	31/DEZ/19				31/DEZ/18
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado
Caixa	49.338	1.871	3.199	54.408	66.003
Bancos sem vinculação	843.105	9.798	15.705	868.608	488.244
Bancos contas vinculadas	12	-	33.562	33.574	24.013
Aplicações financeiras sem vinculação	88.937.053	966.641	18.417.299	108.320.993	100.846.444
Aplicações financeiras contas vinculadas	294.246	-	2.689.866	2.984.112	965.495
Total	90.123.754	978.310	21.159.631	112.261.695	102.390.199

 9

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

4 Créditos do ensino e hospitalares

A conta apresenta os créditos do ensino superior e básico e os créditos hospitalares por serviços prestados aos convênios (públicos e privados) e particulares, com a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00				
	31/DEZ/19				31/DEZ/18
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado
Créditos de mensalidades do ensino superior	9.817.668	-	-	9.817.668	10.657.006
Créditos de mensalidades do ensino básico	-	246.545	-	246.545	218.293
Créditos do Fies	1.017.935	-	-	1.017.935	1.393.493
Crédito Educativo Institucional	1.258.161	-	-	1.258.161	921.423
Créditos de Pós-Graduação	2.492.114	-	-	2.492.114	3.019.589
Créditos de Extensão	406.810	2.274	-	409.084	1.582.561
Créditos da Pesquisa	13.225	-	-	13.225	47.225
Créditos de Convênio	5.972.187	-	-	5.972.187	19.299
Créditos hospitalares de convênios	-	-	7.943.518	7.943.518	7.296.505
Créditos hospitalares de particulares	-	-	186.934	186.934	177.674
Total	20.978.100	248.819	8.130.452	29.357.371	25.333.068

5 Créditos diversos

Esta conta apresenta a composição a seguir:

Descrição	Em R\$ 1,00				
	31/DEZ/19				31/DEZ/18
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado
Cheques devolvidos	879.326	26.419	26.752	932.497	937.597
Cheques em custódia	788.016	-	32.551	820.567	1.054.486
Cheques a receber	76.109	47.727	4.500	128.336	211.505
Notas promissórias a receber	3.778.155	119.033	-	3.897.188	4.087.211
Títulos renegociados	1.095.617	-	-	1.095.617	737.412
Cartão de crédito	512.444	44.722	86.007	643.173	615.960
Outras contas a receber	69.606	11.655	757	82.018	53.652
Total	7.199.273	249.556	150.567	7.599.396	7.697.823

6 Adiantamentos de funcionamento

Esta conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00				
	31/DEZ/19				31/DEZ/18
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado
Adiantamentos de fornecedores	76.036	3.718	99.981	179.735	127.179
Adiantamentos de pessoal (salário, férias)	5.693.725	155.619	82.880	5.932.224	5.862.880
Total	5.769.761	159.337	182.861	6.111.959	5.990.059

7 Realizável a Longo Prazo

O realizável a longo prazo apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00				
	31/DEZ/19				31/DEZ/18
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado
Depósitos judiciais	213.700	-	43.714	257.414	1.217.336
Crédito educativo institucional	6.800.233	-	-	6.800.233	5.312.077
Créditos diversos	1.118.417	-	-	1.118.417	812.082
Total	8.132.350	-	43.714	8.176.064	7.341.495

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

8 Investimentos

A conta de investimentos apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00				
	31/DEZ/19				31/DEZ/18
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado
Investimentos em obras de arte	32.700	-	7.200	39.900	24.900
Investimentos em instrumentos patrimoniais	500.174	508	20	500.702	468.672
Total	532.874	508	7.220	540.602	493.572

9 Imobilizado

A conta de Ativo Imobilizado apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/19			31/DEZ/18
	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Acervo bibliográfico	21.298.291	(15.675.991)	5.622.300	5.554.020
Benfeitorias em propriedades terceiros	863.644	(103.031)	760.613	781.059
Direito de uso software	183.309	(147.712)	35.597	42.065
Edifícios e instalações	195.839.994	(21.113.926)	174.726.068	176.981.134
Equipamentos de informática	16.679.570	(12.403.351)	4.276.219	4.473.214
Máquinas, equipamentos e aparelhos	51.833.128	(28.705.694)	23.127.434	20.907.408
Móveis, utensílios e ferramentas	19.440.167	(15.805.412)	3.634.755	3.708.353
Poço artesiano	194.673	(86.448)	108.225	116.803
Terrenos	118.888.243	-	118.888.243	117.931.967
Veículos	2.152.342	(1.401.442)	750.900	997.345
Juros sobre aquisição de imobilizado	410.456	(176.769)	233.687	242.799
Leasing de veículos	40.813	(40.813)	-	-
Leasing máquinas e equipamentos	593.169	(593.169)	-	-
Tratores	138.400	(86.415)	51.985	86.585
Florestamento e reflorestamento	2.214	-	2.214	2.214
Obras preliminares e complementares	5.345.897	(1.450.443)	3.895.454	3.441.070
Imobilizações em andamento	11.681.845	-	11.681.845	9.167.445
Total	445.586.155	(97.790.616)	347.795.539	344.433.481

O ativo imobilizado da Instituição apresentou o seguinte movimento:

Descrição	Saldo líquido em 2018	Adições	Doações	Transferências	Custo do bem	Depreciação anual	Saldo líquido em 2019
Acervo bibliográfico	5.554.020	1.108.354	20.104	-	(384)	(1.059.794)	5.622.300
Benfeitorias em propriedades terceiros	781.059	-	-	-	-	(20.446)	760.613
Direito de uso software	42.065	-	7.415	-	-	(13.883)	35.597
Edifícios e instalações	176.981.134	50.920	-	1.125.752	(195.340)	(3.236.398)	174.726.068
Equipamentos de informática	4.473.214	971.420	40.308	322.994	(5.263)	(1.526.454)	4.276.219
Máquinas, equipamentos e aparelhos	20.907.408	6.003.709	99.735	15.880	(48.887)	(3.850.411)	23.127.434
Móveis, utensílios e ferramentas	3.708.353	1.120.839	9.547	(4.381)	(2.449)	(1.197.154)	3.634.755
Poço artesiano	116.803	-	-	-	-	(8.578)	108.225
Terrenos	117.931.967	1.105.276	-	-	(149.000)	-	118.888.243
Veículos	997.345	-	-	-	-	(246.445)	750.900
Juros s/ aquisição de imobilizado	242.799	-	-	-	-	(9.112)	233.687
Leasing de veículos	-	-	-	-	-	-	-
Leasing máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Tratores	86.585	-	-	-	-	(34.600)	51.985
Florestamento e reflorestamento	2.214	-	-	-	-	-	2.214
Obras preliminares e complementares	3.441.070	19.020	-	642.503	-	(207.139)	3.895.454
Imobilizações em andamento	9.167.445	4.631.417	-	(2.117.017)	-	-	11.681.845
Total	344.433.481	15.010.955	177.109	(14.269)	(401.323)	(11.410.414)	347.795.539

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

10 Intangível

Os valores de intangível apresentam a seguinte composição.

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/19			31/DEZ/18
	Custo Corrigido	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Carteira de clientes	6.030.407	(5.330.955)	699.452	-
Direito de uso softwares	4.192.237	(3.478.006)	714.231	596.251
Total	10.222.644	(8.808.961)	1.413.683	596.251

O ativo intangível da Instituição apresentou o seguinte movimento:

Descrição	Saldo líquido em 2018	Adições	Transferências	Custo do bem	Amortização anual	Saldo líquido em 2019
Carteira de clientes	-	932.603	-	-	(233.151)	699.452
Direito de uso software	596.251	457.319	14.269	-	(353.608)	714.231
Total	596.251	1.389.922	14.269	-	(586.759)	1.413.683

11 Empréstimos e financiamentos – Circulante e Não-Circulante

Composição dos valores das contas de empréstimo e financiamentos registrados no passivo circulante:

Descrição	Passivo Circulante				Em R\$ 1,00	
	Taxa	Garantia	Vcto	31/DEZ/19	31/DEZ/18	
Bco Santander/BNDES (60063690-01/1)	5,00% UMBNDES	Aval diretores	ABR/20	21.159	60.589	
Bco Santander/BNDES (60063690-01/2)	4,30% UMBNDES	Aval diretores	ABR/20	47.618	136.354	
Bco Santander/BNDES (60063690-01/3)	4,30% UMBNDES	Aval diretores	ABR/20	95.237	272.708	
Bco Santander/BNDES (60063690-01/4)	5,30% URTJLP	Aval diretores	ABR/20	111.831	334.348	
TOTAL				275.845	803.999	

Composição dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante:

Descrição	Passivo Não Circulante				Em R\$ 1,00	
	Taxa	Garantias	Vcto	31/DEZ/19	31/DEZ/18	
Bco Santander/BNDES (60063690-01/1)	5,00% UMBNDES	Aval diretores	ABR/20	-	20.196	
Bco Santander/BNDES (60063690-01/2)	4,30% UMBNDES	Aval diretores	ABR/20	-	45.451	
Bco Santander/BNDES (60063690-01/3)	4,30% UMBNDES	Aval diretores	ABR/20	-	90.903	
Bco Santander/BNDES (60063690-01/4)	5,30% URTJLP	Aval diretores	ABR/20	-	111.450	
TOTAL				-	268.000	

12 Adiantamentos de funcionamento

Os adiantamentos de funcionamento apresentam a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00					
	31/DEZ/19			31/DEZ/18		
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado	
Adiantamento de clientes	2.453.712	44.036	285	2.498.033	2.764.574	
Fies a pagar	485.058	-	-	485.058	4.636	
Repasso de serviços médicos	-	-	2.511.822	2.511.822	2.291.406	
Total	2.938.770	44.036	2.512.107	5.494.913	5.060.616	

13 Ações judiciais

Com base na avaliação, estimativa e julgamento da Procuradoria Jurídica e da Administração registra-se a provisão para perdas com demandas judiciais em tramitação, de natureza trabalhista e cível, obrigações nas quais são esperadas "prováveis" saídas de recursos financeiros.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

Descrição	Em R\$ 1,00				
	31/DEZ/19				31/DEZ/18
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado
Provisão de ações judiciais trabalhistas	924.000	-	350.000	1.274.000	1.023.000
Provisão de ações judiciais tributárias	-	-	-	-	295.847
Provisão de ações judiciais cíveis	133.327	-	437.000	570.327	399.122
Total	1.057.327	-	787.000	1.844.327	1.717.969

Com base na avaliação, estimativa e julgamento da Procuradoria Jurídica e da Administração, declara-se que há demandas judiciais, de natureza trabalhista e cível, no montante estimado de R\$ 1.000,000, cujo risco de perda é classificado como "possível", assim, não estão registrados contabilmente, mas divulgados por esta nota, uma vez que a obrigação é possível, mas provavelmente não irá requerer saída de recursos.

A avaliação e estimativa é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica e da Administração, considerando a jurisprudência, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência em períodos anteriores em situações semelhantes.

14 Patrimônio Líquido

Em 31/DEZ/19 o Patrimônio Líquido da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina - Funoesc apresenta saldo de R\$ 447.419.811 (quatrocentos e quarenta e sete milhões, quatrocentos e dezenove mil e oitocentos e onze reais); em 31/DEZ/18 apresentava o saldo de R\$ 432.387.432 (quatrocentos e trinta e dois milhões, trezentos e oitenta e sete mil e quatrocentos e trinta e dois reais) e se refere aos resultados acumulados desde o início das atividades da Entidade e ajustes de avaliação patrimonial.

15 Aplicação dos recursos

Os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

16 Receitas de bolsas de estudo

Conforme a Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, a qual trata de Entidades Sem Finalidade de Lucros, a Fundação passou a registrar de forma segregada a receita das atividades de educação, destacando a parcela não recebida da receita como bolsas efetivamente concedidas.

O montante de receitas concedidas em Bolsas de Estudo Cebas se refere a gratuidade concedida para o cumprimento da Lei nº 12.101/09, alterada pela Lei nº 12.868/13 e regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 com a finalidade de manutenção da certificação como entidade beneficente de assistência social.

As receitas concedidas em outras bolsas de estudo são aquelas vinculadas ao cumprimento de convênios com órgãos governamentais e outras entidades ou empresas, bem como àquelas decorrentes de acordos ou convenção coletiva de trabalho.

17 Deduções dos serviços educacionais e hospitalares

Os valores registrados nesta conta são: na atividade de ensino oriundos de descontos incondicionais concedidos e cancelamento de mensalidades; na atividade de hospitalar se referem a glosas/rejeições de SUS e Convênios.

18 Custos dos serviços das atividades em educação

Os custos das atividades em educação correspondem as seguintes contas:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

CUSTOS EDUCACIONAIS	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/19			31/DEZ/18
	Ed. Superior	Ed. Básica	Consolidado	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	110.693.293	3.446.672	114.139.965	112.615.226
Terceiros	8.888.537	347.768	9.236.305	9.331.677
Materiais	4.015.887	929.415	4.945.302	4.638.625
Outras *	7.617.289	146.594	7.763.883	7.594.830
Depreciações e amortizações	6.844.564	99.999	6.944.563	6.696.955
Bolsas de estudo	716.540	-	716.540	709.165
TOTAL	138.776.110	4.970.448	143.746.558	141.586.478

(*) No grupo de contas "outras" estão somados custos de alimentação, deslocamento, inscrições/mensalidades de cursos, água, energia elétrica, aluguéis, seguros, despesas postais, fretes e custos equivalentes.

19 - Custos dos serviços da atividade em Saúde

O custo da atividade em saúde corresponde as seguintes contas:

CUSTOS DA SAÚDE	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/19	31/DEZ/18
Pessoal, encargos e benefícios	37.779.736	35.091.606
Terceiros	2.111.702	1.884.508
Materiais	17.935.669	14.987.357
Outras *	1.813.066	1.714.886
Depreciações e amortizações	2.984.268	2.931.146
TOTAL	62.624.441	56.609.503

(*) No grupo de contas "outras" estão somados custos de alimentação, deslocamento, inscrições/mensalidades de cursos, bolsas de estudo, água, energia elétrica, aluguéis, seguros, despesas postais, fretes e custos equivalentes.

20 Despesas administrativas

As despesas administrativas correspondem as seguintes contas:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/19			31/DE/18
	Ensino	Saúde	Consolidado	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	20.032.476	2.245.194	22.277.670	21.099.051
Terceiros	7.922.482	260.932	8.183.414	7.842.357
Materiais	1.315.722	77.873	1.393.595	1.394.130
Outras *	1.144.926	126.974	1.271.900	1.090.338
Depreciações e amortizações	2.028.783	39.559	2.068.342	1.629.089
Bolsas de estudo	99.125	-	99.125	130.707
TOTAL	32.543.514	2.750.532	35.294.046	33.185.672

(*) No grupo de contas "outras" estão somadas despesas de alimentação, deslocamento, inscrições/mensalidades de cursos, contribuições a entidades de classe, água, energia elétrica, aluguéis, seguros, despesas postais, fretes e custos equivalentes.

21 Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais têm a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00				
	31/DEZ/19				31/DEZ/18
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado
Perdas estimadas com crédito liquidação duvidosa	1.825.705	108.062	608.953	2.543.620	2.748.212
Tributárias	245.363	7.564	15.546	268.473	332.316
Total	2.071.068	116.526	624.499	2.812.093	3.080.528

22 Custos e despesas com pessoal

As despesas com pessoal englobam as remunerações e todos os encargos sociais incidentes, exceto a

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

CNPJ: 84.592.369/0001-20

contribuição previdenciária ao INSS (quota patronal), imunidade tributária que a Fundação usufrui decorrente do art. 195, § 7º da Constituição Federal de 1988 e pela aplicação em gratuidades pela certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social. Essas despesas, sem a inclusão dos valores da contribuição ao INSS quota patronal, foram:

Descrição	Em R\$ 1,00				
	31/DEZ/19				31/DEZ/18
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado
Custos com pessoal	110.693.293	3.446.672	37.779.736	151.919.701	147.706.832
Despesas com pessoal	19.825.178	207.298	2.245.194	22.277.670	21.099.051
Total de custos e despesas com pessoal	130.518.471	3.653.970	40.024.930	174.197.371	168.805.883
Receita operacional bruta	239.676.804	7.628.483	62.376.725	309.682.012	289.619.113
Percentual sobre a receita operacional bruta	54,46%	47,90%	64,17%	56,25%	58,29%

A Fundação é uma Instituição criada pelo poder público, contudo, mantida com recursos privados. Dessa forma, não necessita observar os critérios estabelecidos pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação, que vincula parte da receita a ser aplicada com despesas de pessoal.

23 Gratuidades nas atividades assistenciais da educação

Na escrituração contábil os atos e fatos são segregados por área de atuação obedecendo a critérios específicos a fim de possibilitar a comprovação dos requisitos para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em Educação e Saúde, em consonância com a Interpretação ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial o item 27, "m", bem como os artigos 13 e 13A da Lei nº 12.101/09 com alterações posteriores e regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14.

23.1 Concessão de bolsas de estudo integrais e parciais de 50%

Como Mantenedora de instituição de educação superior e de educação básica, as atividades de assistência social desenvolvidas pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC – consistem em concessão de bolsas de estudos integrais e parciais de 50% com escopo de incluir estudantes socioeconomicamente carentes na educação superior e na educação básica.



23.1.1 Bolsas concedidas a estudantes de graduação da educação superior

Por ter aderido ao Programa Universidade para Todos (Prouni), na forma do caput do art. 11 da Lei nº 11.096/05, a Fundação atende as condições previstas no art. 13A, da Lei nº 12.101/09, com alterações posteriores, e concede bolsas integrais e bolsas parciais de 50%, a estudantes pré-selecionados pelo MEC.

Nos termos do § 3º, art. 13A, da Lei nº 12.101/09 com alterações posteriores e, para atendimento das vagas de bolsas ofertadas e não preenchidas no âmbito do Prouni, excepcionalmente, são concedidas bolsas de estudo integrais ou parciais de 50% oferecidas fora do Prouni a alunos selecionados pelo perfil socioeconômico, brasileiros, não portadores de diploma de curso superior, preferencialmente provenientes de escolas públicas, que mantenham bom aproveitamento acadêmico e que atendam o critério de renda familiar mensal per capita de até 1 1/2 (um e meio) salário mínimo para bolsas integrais e até 3 (três) salários mínimos para bolsas de estudo parciais de 50%.

Relatório sintético de concessão de bolsas de estudo (número/quantidade e montante destinado):

Educação Superior	(em R\$ 1,00)			
	2019		2018	
	Nº	R\$	Nº	R\$
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	1819	22.587.052	2011	26.208.684
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	4	57.420	9	107.982
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 – PROUNI)	1885	12.029.166	1970	12.056.668
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	42	625.231	50	628.141
Montante destinado a bolsas de estudo		35.298.869		39.001.475



15

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo
Art. 13A e 13C da Lei nº 12.101 de 2009 (alterada pela Lei nº 12.868 de 2013)

Educação Superior	Número de alunos e de bolsas de estudo	
	2019	2018
a) Número de alunos matriculados (Censo)	14.732	14.360
b) Número total de Alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	1.823	2.020
c) Número de Alunos pagantes: <i>(alunos matriculados (a) – bolsas integrais (b))</i>	12.909	12.340
d) Número total de Alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	1.927	2.020
e) Número total de bolsas integrais equivalentes: <i>(bolsas integrais (b) + (bolsas parciais (d) x 0,5)</i>	2.787	3.030
f) Quantidade mínima de bolsas 1/5: <i>uma bolsa integral equivalente para cada 5 alunos pagantes = ((c) / 5)</i>	2.582	2.468
g) Saldo da proporção 1/5: <i>(e) – (f)</i>	(+) 205 atendido	(+) 562 atendido
h) Quantidade mínima de bolsas 1/9: <i>uma bolsa integral para cada 9 alunos pagantes = ((c) / 9)</i>	1.435	1.372
i) Saldo da proporção 1/9: <i>(b) – (h)</i>	(+) 388 atendido	(+) 648 atendido

23.1.2 Bolsas concedidas a estudantes da educação básica

Nos termos do art. 13, da Lei nº 12.101/09 com alterações posteriores, no âmbito da Educação Básica, a Fundação concede bolsas de estudo integrais e parciais de 50% aos estudantes que se enquadram no perfil socioeconômico, preferencialmente que residam próximo dos colégios e que atendam o critério de renda familiar mensal per capita de até 1 1/2 (um e meio) salário mínimo para bolsas integrais e até 3 (três) salários mínimos para bolsas de estudo parciais de 50%.

Relatório sintético de concessão de bolsas de estudo (número/quantidade e montante destinado):

Educação Básica	(em R\$ 1,00)			
	2019		2018	
	Nº	R\$	Nº	R\$
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	101	704.085	88	590.545
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	155	531.226	132	430.480
Montante destinado a bolsas de estudo		1.235.311		1.021.025

Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo
Art. 13 e 13C da Lei nº 12.101 de 2009 (alterada pela Lei nº 12.868 de 2013)

Educação Básica	Número de alunos e de bolsas de estudo	
	2019	2018
a) Número de alunos matriculados (Censo)	922	791
b) Número total de Alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	101	88
c) Número de Alunos pagantes: <i>(alunos matriculados (a) – bolsas integrais (b))</i>	821	703
d) Número total de Alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	155	132
e) Número total de bolsas integrais equivalentes: <i>(bolsas integrais (b) + (bolsas parciais (d) x 0,5)</i>	179	154
f) Quantidade mínima de bolsas 1/5: <i>uma bolsa integral equivalente para cada 5 alunos pagantes = ((c) / 5)</i>	165	141
g) Saldo da proporção 1/5: <i>(e) – (f)</i>	(+) 14 atendido	(+) 13 atendido
h) Quantidade mínima de bolsas 1/9: <i>uma bolsa integral para cada 9 alunos pagantes = ((c) / 9)</i>	92	79
i) Saldo da proporção 1/9: <i>(b) – (h)</i>	(+) 9 atendido	(+) 9 atendido

  16

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

23.2 Concessão de Bolsas de Estudo TAG – Termo de Ajuste de Gratuidade

Adicionalmente as bolsas de estudo concedidas conforme nota explicativa anterior (23.1), excepcionalmente, são concedidas bolsas de estudo integrais conforme dispõe a Portaria n° 4, de 12/JUN/2018, exarada nos autos do processo n° 23000.011213/2012-12 pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no cumprimento do Termo de Ajuste de Gratuidade n° 04/18:

- No âmbito da Educação Superior, a Fundação concede bolsas de estudo integrais “adicionais” a estudantes pré-selecionados pelo MEC no Programa Universidade para Todos (ProUni), ou seja, estudantes que se enquadram no perfil socioeconômico, brasileiros, não portadores de diploma de curso superior, participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), provenientes de escolas públicas, que mantenham bom aproveitamento acadêmico e que atendam o critério de renda familiar mensal per capita de até 1 1/2 (um e meio) salário mínimo;
- No âmbito da Educação Básica, a Fundação concede bolsas de estudo integrais aos estudantes que se enquadram no perfil socioeconômico, preferencialmente que residam próximo dos colégios e que atendam o critério de renda familiar mensal per capita de até 1 1/2 (um e meio) salário mínimo.

23.2.1 Quantidade e montante concedido em bolsas de estudo TAG – Termo de Ajuste de Gratuidade

Relatório sintético de concessão de bolsas de estudo (número/quantidade e montante destinado):

Educação Superior e Básica		(em R\$ 1,00)			
		2019		2018	
		Nº	R\$	Nº	R\$
Alunos bolsa integral (Educação Superior)	1º Semestre letivo	18	143.494	-	-
	2º Semestre letivo	237	1.619.259	19	130.129
Alunos bolsa integral (Educação Básica)	Ano letivo	8	67.992	-	-
Montante destinado a bolsas de estudo			1.830.745		130.129

23.2.2 Verificação de atendimento ao TAG – Termo de Ajuste de Gratuidade

Bolsas de estudo concedidas a estudantes de graduação:

Educação Superior		Plano de Cumprimento de Metas do TAG			
		Meta	Execução (*)	Variação	Saldo
1º ano de execução	2º Semestre letivo de 2018	18	19	1	1
	1º Semestre letivo de 2019	18	18	-	1
2º ano de execução	2º Semestre letivo de 2019	44	237	193	194
	1º Semestre letivo de 2020	44	-	(44)	150
3º ano de execução	2º Semestre letivo de 2020	72	-	(72)	78
	1º Semestre letivo de 2021	72	-	(72)	6
Saldos		268	274	6	atendido

(*) a execução do TAG para o nível de ensino superior iniciou no 1º período letivo posterior à sua aprovação, em 2º/SEM/ 2018.

Bolsas de estudo concedidas a estudantes da educação básica:

Educação Básica		Plano de Cumprimento de Metas do TAG			
		Meta	Execução (*)	Variação	Saldo
1º ano de execução	Ano letivo de 2019	8	8	-	-
2º ano de execução	Ano letivo de 2020	18	-	(18)	(18)
3º ano de execução	Ano letivo de 2021	29	-	(29)	(47)
Saldos		55	8	(47)	a executar

(*) a execução do TAG para o nível de ensino básico iniciou no 1º período letivo posterior à sua aprovação, em 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CNPJ: 84.592.369/0001-20

24 Gratuidades na Atividade Hospitalar

Na atividade hospitalar, o Hospital Universitário Santa Terezinha – HUST, mantido pela FUNOESC, atende o que dispõe a Lei nº 12.101/09 com alterações posteriores, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 e aplicou as disposições no art. 143, § único, inciso I combinado com art. 146 e 153 da Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 1/17 (consolidou a redação da Portaria nº 834/16), ofertando a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% e comprovando, anualmente, com base no somatório das internações hospitalares e dos atendimentos ambulatoriais.

Composição dos atendimentos na atividade hospitalar da mantida HUST	2019		2018	
	Nº	%	Nº	%
Internações hospitalares	45.637	100,00%	39.930	100,00
Número de paciente-dia/ano SUS	38.597	84,57%	34.031	85,23
Número de paciente-dia/ano não SUS	7.040	15,43%	5.899	14,77
Atendimentos ambulatoriais	234.143	100,00%	231.111	100,00
Número de atendimentos ambulatoriais/ano SUS	221.771	94,72%	219.920	95,16
Número de atendimentos ambulatoriais/ano não SUS	12.372	5,28%	11.191	4,84

Em 2019 o HUST prestou serviços ao Serviço Único de Saúde – SUS em proporção superior ao mínimo exigido na legislação. Em internações hospitalares atingiu percentual de 84,57%, medidas por paciente-dia; em 2018 atingiu 85,23%. Em atendimentos ambulatoriais atingiu percentual de 94,72%; em 2018 atingiu 95,16%.

25 Imunidades de contribuições sociais usufruídas

Em contrapartida aos valores aplicados em gratuidades, a Funoesc usufruiu de imunidade das contribuições sociais. Em atendimento as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, em especial o item 27 “c” da ITG 2002 (R1) que trata de entidades sem finalidade de lucros, relacionamos os tributos imunes:

25.1 Atividade educacional:

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	Em R\$ 1,00			
	2019			2018
	Ed. Superior	Ed. Básica	Consolidado	Consolidado
INSS – Contribuição Previdenciária	28.058.861	770.023	28.828.884	28.569.252
COFINS – Contribuição Financiamento Seguridade Social	5.336.602	180.058	5.516.660	5.267.197
Valor das imunidades de contribuições sociais usufruídas	33.395.463	950.081	34.345.544	33.836.449

25.2 Atividade hospitalar:

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	Em R\$ 1,00	
	2019	2018
INSS – Contribuição Previdenciária	4.194.889	3.870.385
COFINS – Contribuição Financiamento Seguridade Social	1.862.162	1.696.269
Valor das imunidades de contribuições sociais usufruídas	6.057.051	5.566.654

26 Receitas de Subvenções diferidas

As receitas de subvenções diferidas, registradas no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, estão classificadas conforme norma do Conselho Federal de Contabilidade – NBC TG 07 (R2) a qual dispõe sobre subvenção e assistência governamentais e referem-se a recursos recebidos por meio de convênios com governo federal, estadual e municipal, agências governamentais e órgãos semelhantes.

A receita de subvenção governamental é reconhecida no resultado pelo regime de competência, em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário e confrontada com as despesas correspondentes:

- A subvenção relacionada a ativo depreciable é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação;
- A subvenção relacionada a ativo não depreciable (custeio) é reconhecida como receita proporcionalmente a apropriação dos custos / despesas necessárias ao cumprimento das obrigações; e

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

CNPJ: 84.592.369/0001-20

- Não houve assistência governamental (que não possam ter seu valor razoavelmente atribuído), ou outras formas de assistência governamental de que a entidade tenha diretamente se beneficiado.

Composição de receita de subvenção governamental		Em R\$ 1,00				
		2019				2018
		Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado	Consolidado
Municipal	Ativos	-	-	49.030	49.030	48.650
	Resultado/custeio	-	-	350.000	350.000	-
Estadual	Ativos	-	-	242.606	242.606	242.606
	Resultado/custeio	313.161	-	3.626.319	3.939.480	163.590
Federal	Ativos	-	-	417.759	417.759	303.175
	Resultado/custeio	63.656	-	-	63.656	115.192
Subtotais	Ativos	-	-	709.395	709.395	594.431
	Resultado/custeio	376.817	-	3.976.319	4.353.136	278.781
Totais	Ativos + Resultado/Custeio	376.817	-	4.685.714	5.062.531	873.212

As subvenções governamentais reconhecidas no exercício corrente, vinculadas a atividade educacional e relacionadas ao custeio tem como objeto:

- Estadual: Programa de Eficiência Energética (PEE);
- Federal: Plano de implantação Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe – Polo INOVALE;

As subvenções governamentais vinculadas a atividade de saúde e relacionadas ao custeio tem como objeto:

- Municipal: aquisição de insumos ao setor de oncologia no atendimento de usuários do SUS;
- Estadual: custeio e manutenção das atividades hospitalares para atendimento de usuários do SUS.

As subvenções governamentais vinculadas a atividade de saúde e relacionadas a ativos tem como objeto:


- Municipal: aquisição de equipamentos e instrumentais cirúrgicos; e equipamentos ao setor de pediatria;
- Estado: revitalização e ampliação das edificações e instalações para atendimento hospitalar;
- Federal: aquisição de equipamentos para os setores de centro cirúrgico, centro de imagens, lavanderia e central de materiais esterilizados.

27 Cobertura de seguros

O Imobilizado da Fundação está totalmente segurado, com cobertura total contra roubo, vendaval, inundação, incêndio, baixa voltagem, descarga elétrica. O seguro compreende os imóveis, as instalações, móveis e utensílios, maquinários e equipamentos, acervos, almoxarifado e veículos.

28 Informações adicionais

Em 24/OUT/2019, a Funoesc firmou contrato de promessa de compra e venda com o Centro Educacional Meio Oeste Catarinense Ltda (Colégio Superativo), CNPJ 85.171.569/0001-72, com sede na cidade de Joaçaba, SC, para aquisição dos direitos de exploração da atividade de educação básica e respectivas autorizações junto ao Conselho Estadual de Educação, direito e transferência de alunos e de bens móveis (utensílios/móveis/equipamentos/acervo), a partir de 1º/MAR/2020, sendo R\$ 534.000,00 mil (entrada e 1º parcela) quitado no exercício de 2019 e o restante em duas parcelas para 1º/MAR/2020 e 1º/ABR/2020. O valor final do negócio está ajustado no termo de contrato de compra e venda firmado em 20/FEV/2020, fixado em R\$ 1.000.000,00 com base em levantamento de número de alunos matriculados e bens móveis.


Prof. Genesio Téo
 Presidente
 CPF 296.720.159-68


Jarlei Sartori
 Contador CRC/SC 022.105/O-6
 CPF 014.578.699-42

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina
Joaçaba - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina ("Fundação"), as quais compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Bases para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Informações Adicionais

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 28 às demonstrações contábeis, a qual descreve sobre a pactuação de "Contrato de Promessa de Compra e Venda" do Centro Educacional Meio Oeste Catarinense Ltda, para a aquisição dos direitos de exploração da atividade de educação básica a partir de 1º de março de 2020. A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina efetuou, no exercício de 2019, o pagamento de R\$ 534.000,00 (quinhentos e trinta e quatro mil reais), porém o valor final do negócio somente foi ajustado nos termos do "Contrato de Compra e Venda" firmado em 20 de fevereiro de 2020.



Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda extinguir a Fundação destinando o seu patrimônio para outra instituição congênere, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida.

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com administradores a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel-PR, 21 de fevereiro de 2020.


MJK AUDITORES INDEPENDENTES
CRCPR Nº 007.250/O-8 S/SC


JANDIR KÖTTVITZ
CONTADOR CRCPR Nº 035.534/O-5 S/SC

As receitas concedidas em outras bolsas de estudo são aquelas vinculadas ao cumprimento de convênios com órgãos governamentais e outras entidades ou empresas, bem como aquelas decorrentes de acordos ou convenção coletiva de trabalho.

17 Deduções dos serviços educacionais e hospitalares

Os valores registrados nesta conta são: na atividade de ensino oriundos de descontos incondicionais concedidos e cancelamento de mensalidades, na atividade de hospitalar se referem a gás/atrijeções de SUS e Convênios.

18 Custos dos serviços de atividades em educação

Os custos das atividades em educação correspondem as seguintes contas:

Table with 5 columns: CUSTOS EDUCACIONAIS, Ed. Superior, Ed. Básica, Consolidado, 31/DEZ/18. Rows include Pessoal, encargos e benefícios; Terceiros; Materiais; Outras; Depreciações e amortizações; Bolsas de estudo; TOTAL.

(*) No grupo de contas "outras" estão somados custos de alimentação, deslocamento, inscrições/mensalidades de cursos, água, energia elétrica, alugueis, seguros, despesas postais, fretes e custos equivalentes.

19 - Custos dos serviços de atividade em Saúde

O custo da atividade em saúde corresponde as seguintes contas:

Table with 4 columns: CUSTOS DA SAUDE, Ed. Superior, Ed. Básica, Consolidado, 31/DEZ/18. Rows include Pessoal, encargos e benefícios; Terceiros; Materiais; Outras; Depreciações e amortizações; Bolsas de estudo; TOTAL.

(*) No grupo de contas "outras" estão somados custos de alimentação, deslocamento, inscrições/mensalidades de cursos, bolsos de estudo, água, energia elétrica, alugueis, seguros, despesas postais, fretes e custos equivalentes.

20 Despesas administrativas

As despesas administrativas correspondem as seguintes contas:

Table with 5 columns: DESPESAS ADMINISTRATIVAS, Ensino, Saúde, Consolidado, 31/DEZ/18. Rows include Pessoal, encargos e benefícios; Terceiros; Materiais; Outras; Depreciações e amortizações; Bolsas de estudo; TOTAL.

(*) No grupo de contas "outras" estão somadas despesas de alimentação, deslocamento, inscrições/mensalidades de cursos, contribuições a entidades da classe, água, energia elétrica, alugueis, seguros, despesas postais, fretes e custos equivalentes.

21 Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais têm a seguinte composição:

Table with 5 columns: Descrição, Ed. Superior, Ed. Básica, Saúde, Consolidado, 31/DEZ/18. Rows include Perdas estimadas com crédito liquidado duvidoso; Tributárias; TOTAL.

22 Custos e despesas com pessoal

As despesas com pessoal englobam as remunerações e todos os encargos sociais incidentes, exceto a contribuição previdenciária ao INSS (quota patronal), imunidade tributária que a Fundação usufrui decorrente do art. 195, § 7º da Constituição Federal de 1988 e pela aplicação em gratuidades pela certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social. Essas despesas, sem a inclusão dos valores da contribuição ao INSS quota patronal, foram:

Table with 5 columns: Descrição, Ed. Superior, Ed. Básica, Saúde, Consolidado, 31/DEZ/18. Rows include Custos com pessoal; Despesas com pessoal; Total de custos e despesas com pessoal; Receita operacional bruta; Percentual sobre a receita operacional bruta.

A Fundação é uma instituição criada pelo poder público, contudo, mantida com recursos privados. Dessa forma, não necessita observar os critérios estabelecidos pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação, que vincula parte da receita a ser aplicada com despesas de pessoal.

23 Gratuidades nas atividades assistenciais da educação

Na escrituração contábil os atos e fatos são segregados por área de atuação obedecendo a critérios específicos a fim de possibilitar a comprovação dos requisitos para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em Educação e Saúde, em consonância com a Interpretação ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial o Item 27, "m", bem como os artigos 13 e 13A da Lei nº 12.101/09 com alterações posteriores e regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14.

23.1 Concessão de bolsas de estudo integrais e parciais de 50%

Como Mantenedora de instituição de educação superior e de educação básica, as atividades de assistência social desenvolvidas pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina - FUNDESC - consistem em concessão de bolsas de estudos integrais e parciais de 50% com escopo de incluir estudantes socioeconomicamente carentes na educação superior e na educação básica.

23.1.1 Bolsas concedidas a estudantes de graduação da educação superior

Por ter sido o Programa Universidade para Todos (ProUni), na forma do caput do art. 11 da Lei nº 11.096/05, a Fundação atende as condições previstas no art. 13A da Lei nº 12.101/09, com alterações posteriores, e concede bolsas integrais e bolsas parciais de 50%, a estudantes pré-selecionados pelo MEC. Nos termos do § 3º, art. 13A da Lei nº 12.101/09 com alterações posteriores e, para atendimento das vagas de bolsas ofertadas e não preenchidas no âmbito do ProUni, excepcionalmente, são concedidas bolsas de estudo integrais ou parciais de 50% oferecidas fora do ProUni a alunos selecionados pelo perfil socioeconômico, brasileiros, não portadores de diploma de curso superior, preferencialmente provenientes de escolas públicas, que mantenham bom aproveitamento acadêmico e que atendam o critério de renda familiar mensal per capita de até 1/2 (um e meio) salário mínimo para bolsas integrais e até 3 (três) salários mínimos para bolsas de estudo parciais de 50%.

Relatório sintético de concessão de bolsas de estudo (número/quantidade e montante destinado):

Table with 5 columns: Educação Superior, N° 2019, R\$ 2019, N° 2018, R\$ 2018. Rows include Alunos bolsa integral; Alunos bolsa parcial; Montante destinado a bolsas de estudo.

Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo Art. 13A e 13C da Lei nº 12.101 de 2009 (alterada pela Lei nº 12.868 de 2013)

Table with 4 columns: Educação Superior, Número de alunos e de bolsas de estudo, 2019, 2018. Rows include a) Número de alunos matriculados; b) Número total de Alunos; c) Número de Alunos pagantes; d) Quantidade mínima de bolsas 1/5; e) Saldo da proporção 1/5; f) Quantidade mínima de bolsas 1/3; g) Saldo da proporção 1/3.

23.2.1 Bolsas concedidas a estudantes da educação básica

Nos termos do Art. 13, da Lei nº 12.101/09 com alterações posteriores, no âmbito da Educação Básica, a Fundação concede bolsas de estudo integrais e parciais de 50% aos estudantes que se enquadram no perfil socioeconômico, preferencialmente que residam próximo dos colégios e que atendam o critério de renda familiar mensal per capita de até 1/2 (um e meio) salário mínimo para bolsas integrais e até 3 (três) salários mínimos para bolsas de estudo parciais de 50%.

Relatório sintético de concessão de bolsas de estudo (número/quantidade e montante destinado):

Table with 5 columns: Educação Básica, 2019, 2018, N°, R\$. Rows include Alunos bolsa integral; Alunos bolsa parcial; Montante destinado a bolsas de estudo.

Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo Art. 13 e 13C da Lei nº 12.101 de 2009 (alterada pela Lei nº 12.868 de 2013)

Table with 4 columns: Educação Básica, Número de alunos e de bolsas de estudo, 2019, 2018. Rows include a) Número de alunos matriculados; b) Número total de Alunos; c) Número de Alunos pagantes; d) Quantidade mínima de bolsas 1/5; e) Saldo da proporção 1/5; f) Quantidade mínima de bolsas 1/3; g) Saldo da proporção 1/3.

23.2 Concessão de Bolsas de Estudo TAG - Termo de Ajuste de Gratuidade

Adicionalmente as bolsas de estudo concedidas conforme nota explicativa anterior (23.1), excepcionalmente, são concedidas bolsas de estudo integrais conforme dispõe a Portaria nº 4, de 12/JUN/2018, excarada nos autos do processo nº 23000.011213/2012-12 pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no cumprimento do Termo de Ajuste de Gratuidade nº 04/18:

- No âmbito da Educação Superior, a Fundação concede bolsas de estudo integrais "adicionais" a estudantes pré-selecionados pelo MEC no Programa Universidade para Todos (ProUni), ou seja, estudantes que se enquadram no perfil socioeconômico, brasileiros, não portadores de diploma de curso superior, participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), provenientes de escolas públicas, que mantenham bom aproveitamento acadêmico e que atendam o critério de renda familiar mensal per capita de até 1/2 (um e meio) salário mínimo;
No âmbito da Educação Básica, a Fundação concede bolsas de estudo integrais aos estudantes que se enquadram no perfil socioeconômico, preferencialmente que residam próximo dos colégios e que atendam o critério de renda familiar mensal per capita de até 1/2 (um e meio) salário mínimo.

23.2.1 Quantidade e montante concedido em bolsas de estudo TAG - Termo de Ajuste de Gratuidade

Relatório sintético de concessão de bolsas de estudo (número/quantidade e montante destinado):

Table with 5 columns: Educação Superior e Básica, 2019, 2018, N°, R\$. Rows include Alunos bolsa integral; Alunos bolsa integral (educação básica); Montante destinado a bolsas de estudo.

23.2.2 Verificação de atendimento ao TAG - Termo de Ajuste de Gratuidade

Bolsas de estudo concedidas a estudantes de graduação:

Table with 5 columns: Educação Superior, Plano de Cumprimento de Metas do TAG, Meta, Execução (%), Variação, Saldo. Rows include 1º ano de execução; 2º ano de execução; 3º ano de execução; Saldos.

(*) a execução do TAG para o nível de ensino superior iniciou no 1º período letivo posterior à sua aprovação, em 2º SEM/2018.

Bolsas de estudo concedidas a estudantes da educação básica:

Table with 5 columns: Educação Básica, Plano de Cumprimento de Metas do TAG, Meta, Execução (%), Variação, Saldo. Rows include 1º ano de execução; 2º ano de execução; 3º ano de execução; Saldos.

(*) a execução do TAG para o nível de ensino básico iniciou no 1º período letivo posterior à sua aprovação, em 2019.

24 Gratuidades na Atividade Hospitalar

Na atividade hospitalar, o Hospital Universitário Santa Terezinha - HUST, mantido pela FUNDESC, atende o que dispõe a Lei nº 12.101/09 com alterações posteriores, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 e aplicou as disposições no art. 143, § único, inciso I combinado com art. 146 e 153 da Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 1/17 (consolidado a redação da Portaria nº 834/16), ofertando a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% e comprovando, atualmente, com base no somatório das internações hospitalares e dos atendimentos ambulatoriais.

Table with 4 columns: Composição dos atendimentos na atividade hospitalar da mantida HUST, 2019, 2018, N°, %. Rows include Internações hospitalares; Atendimentos ambulatoriais.

Em 2019 o HUST prestou serviços ao Serviço Único de Saúde - SUS em proporção superior ao mínimo exigido na legislação. Em internações hospitalares atingiu percentual de 84,57%, medidas por paciente-dia, em 2018 atingiu 85,23%. (*) = atendimento ambulatoriais/total atendimentos = 24,72%; em 2018 atingiu 26,14%.

25 Imunidades de contribuições sociais usufruídas

Em contrapartida aos valores aplicados em gratuidades, a FUNDESC usufruiu de imunidade das contribuições sociais. Em atendimento as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, em especial o item 27 "c" da ITG 2002 (R1) que trata de entidades sem finalidade de lucros, relacionamos os tributos imunes:

Table with 4 columns: Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais), 2019, 2018, N°, R\$. Rows include INSS - Contribuição Previdenciária; COFINS - Contribuição Financiamento Seguridade Social; Valor das imunidades de contribuições sociais usufruídas.

26 Receitas de Subvenções diferidas

As receitas de subvenções diferidas, registradas no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, estão classificadas conforme norma do Conselho Federal de Contabilidade – NBC TG 07 (R2) a qual dispõe sobre subvenção e assistência governamentais e referem-se a recursos recebidos por meio de convênios com governo federal, estadual e municipal, agências governamentais e órgãos semelhantes.

A receita de subvenção governamental é reconhecida no resultado pelo regime de competência, em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário e confrontada com as despesas correspondentes:

- A subvenção relacionada a ativo depreciable é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação;
- A subvenção relacionada a ativo não depreciable (custeio) é reconhecida como receita proporcionalmente a apropriação dos custos / despesas necessárias ao cumprimento das obrigações; e
- Não houve assistência governamental (que não possam ter seu valor razoavelmente atribuído), ou outras formas de assistência governamental de que a entidade tenha diretamente se beneficiado.

Composição de receita de subvenção governamental	Em R\$ 1,00			
	2019			2018
	Ed. Superior	Ed. Básica	Saúde	Consolidado
Municipal				
Ativos	-	-	49.030	49.030
Resultado/custeio	-	-	350.000	350.000
Estadual				
Ativos	-	-	242.606	242.606
Resultado/custeio	313.161	-	3.626.319	3.939.480
Federal				
Ativos	-	-	417.759	417.759
Resultado/custeio	63.656	-	-	63.656
Subtotais				
Ativos	-	-	709.395	709.395
Resultado/custeio	376.817	-	3.976.319	4.353.136
Totais				
Ativos + Resultado/Custeio	376.817	-	4.685.714	5.062.531
				873.212

As subvenções governamentais reconhecidas no exercício corrente, vinculadas a atividade educacional e relacionadas ao custeio tem como objeto:

- Estadual: Programa de Eficiência Energética (PEE);
 - Federal: Plano de implantação Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe – Polo INOVALE;
- As subvenções governamentais vinculadas a atividade de saúde e relacionadas ao custeio tem como objeto:
- Municipal: aquisição de insumos ao setor de oncologia no atendimento de usuários do SUS;
 - Estadual: custeio e manutenção das atividades hospitalares para atendimento de usuários do SUS.
- As subvenções governamentais vinculadas a atividade de saúde e relacionadas a ativos tem como objeto:
- Municipal: aquisição de equipamentos e instrumentais cirúrgicos; e equipamentos ao setor de pediatria;
 - Estado: revitalização e ampliação das edificações e instalações para atendimento hospitalar;
 - Federal: aquisição de equipamentos para os setores de centro cirúrgico, centro de imagens, lavanderia e centro de materiais esterilizados.

27 Cobertura de seguros

O Imobilizado da Fundação está totalmente segurado, com cobertura total contra roubo, vendável, inundação, incêndio, baixa voltagem, descarga elétrica. O seguro compreende os imóveis, as instalações, móveis e utensílios, maquinários e equipamentos, acervos, almoxarifado e veículos.

28 Informações adicionais

Em 24/OUT/2019, a Funesoc firmou contrato de promessa de compra e venda com o Centro Educacional Meio Oeste Catarinense Ltda (Colegio Superativo), CNPJ 85.171.569/0001-72, com sede na cidade de Joaçaba, SC, para aquisição dos direitos de exploração da atividade de educação básica e respectivas autorizações junto ao Conselho Estadual de Educação, direito e transferência de alunos e de bens móveis (utensílios/móveis/equipamentos/acervos), a partir de 1º/MAR/2020, sendo R\$ 534.000,00 mil (entrada e 1ª parcela) quitado no exercício de 2019 e o restante em duas parcelas para 1º/MAR/2020 e 1º/ABR/2020. O valor final do negócio está ajustado no termo de contrato de compra e venda firmado em 20/FEV/2020, fixado em R\$ 1.000.000,00 com base em levantamento de número de alunos matriculados e bens móveis.

Prof. Genesio Téo | CPF 296.720.159-68

Presidente

Jarlei Sartori | CPF 014.578.699-42

Contador CRC/SC 022.105/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
 Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina
 Joaçaba - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina ("Fundação"), as quais compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Bases para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Informações Adicionais

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 28 as demonstrações contábeis, a qual descreve sobre a pactuação de "Contrato de Promessa de Compra e Venda" do Centro Educacional Meio Oeste Catarinense Ltda, para a aquisição dos direitos de exploração da atividade de educação básica a partir de 1º de março de 2020. A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina efetuou, no exercício de 2019, o pagamento de R\$ 534.000,00 (quinhentos e trinta e quatro mil reais), porém o valor final do negócio somente foi ajustado nos termos do "Contrato de Compra e Venda" firmado em 20 de fevereiro de 2020.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda extinguir a Fundação deslindando o seu patrimônio para outra instituição congênere, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com administradores a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel-PR, 21 de fevereiro de 2020.

MJK AUDITORES INDEPENDENTES

CRCPR Nº 007.200/O-8 S/SC

JANDIR KOTTWITZ

CONTADOR CRCPR Nº 035.534/O-5 S/SC

RESOLUÇÃO Nº 01/CONSELHO CURADOR/FUNOESC/2020.

Aprova o encaminhamento do Balanço do exercício findo em 31/12/2019 da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – Funesoc, para análise da Assembleia Geral.

O Presidente do Conselho Curador da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – Funesoc, Jorge Luiz Dresch, no uso das atribuições do seu cargo, conforme deliberação do Conselho em 06 de março de 2020, RESOLVE:

- Art. 1º Aprovar o encaminhamento do Balanço do exercício findo em 31/12/2019, que corresponde ao conjunto de Demonstrações Contábeis da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – Funesoc, mantenedora da Universidade do Oeste de Santa Catarina-Unoesc, do Hospital Universitário Santa Terezinha – HUST, das Unidades de Educação Básica Colégio Superativo/Videira e Colégio Expressivo/Xanxerê/Xaxim e da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – Fabisaxim, para análise da Assembleia Geral.
- Art. 2º Esta resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.
- Joaçaba-SC, em 06 de março de 2020.
- Jorge Luiz Dresch, Presidente do Conselho Curador da Funesoc

RESOLUÇÃO Nº 01/ASSEMBLEIA GERAL/2020.

Aprova o Balanço do exercício findo em 31/12/2019 da Funesoc.

O Presidente da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina, Prof. Genesio Téo, no uso das atribuições do seu cargo e por deliberação da Assembleia Geral em 13 de março de 2020,

RESOLVE:

- Art. 1º Aprovar o Balanço do exercício findo em 31/12/2019, que corresponde ao conjunto de Demonstrações Financeiras da Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina - Funesoc, Mantenedora da Universidade do Oeste de Santa Catarina-Unoesc, do Hospital Universitário Santa Terezinha – HUST, das Unidades de Educação Básica Superativo/Videira e Colégio Expressivo/Xanxerê/Xaxim e da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – Fabisaxim, e se refere ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, de acordo com o Parecer nº 01/AG/2020, que é parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Aprovar a destinação dos saldos das contas Superavit do exercício (R\$ 15.032.378,14) e Superavit Acumulado (R\$ 1.148.359,78) para incorporação ao saldo da conta do Patrimônio Social, os quais se referem, respectivamente, ao resultado do exercício financeiro de 2019 e amortização de ajustes de avaliação patrimonial (AAP), de acordo com o Parecer nº 01/AG/2020, que é parte integrante desta Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Joaçaba-SC, em 13 de março de 2020.

Prof. Genesio Téo, Presidente da Funesoc

VOCÊ JÁ LEU O

Di

HOJE?

Di

Online

www.diariodoiguacu.com.br



COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES DO OESTE CATARINENSE – COTROAÇA
CNPJ/MF 83.085.902/0001-03 - INSC. ESTADUAL – 251.929.264
RUA CAMAQUÁ Nº 111-D – BAIRRO LÍDER-CHAPECÓ – SC
FUNDADA EM 24 DE MAIO DE 1975

CANCELAMENTO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o Decreto 515/2020 de 17/03/2020, vimos pelo presente comunicar o cancelamento da presente Assembleia Geral Ordinária. Tão logo passando o período do pico da Pandemia e dentro das orientações oficiais será convocada assembleia mediante a publicação de um novo edital.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Cooperativa dos Transportadores do Oeste Catarinense – COTROAÇA, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 30º e 31º, do Estatuto Social convoca os senhores associados desta Cooperativa, em dia com suas obrigações, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada nas dependências da Cooperativa na rua Camaquã nº 111-D, bairro Líder, cidade de Chapecó (SC), no dia 28 de março de 2020, às 09:00 horas em primeira convocação, com no mínimo 2/3 dos associados, às 10:00 horas em segunda convocação, com a presença da metade mais um dos associados e às 11:00 horas em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Relatório das atividades;
2. Apresentação do Balanço Patrimonial e demonstração das sobras ou perdas;
3. Parecer do Conselho Fiscal;
4. Aprovação ou não das demonstrações contábeis;
5. Destino das sobras ou perdas;
6. Eleição e posse de 2/3 do conselho fiscal para o ano de 2020;
7. Assuntos Gerais

NOTA 01: Para efeitos de quórum legal, o número de associados até essa data é de 163.

Chapecó (SC), 05 de março de 2020.

Valdecir Felippi Chiella
Presidente